



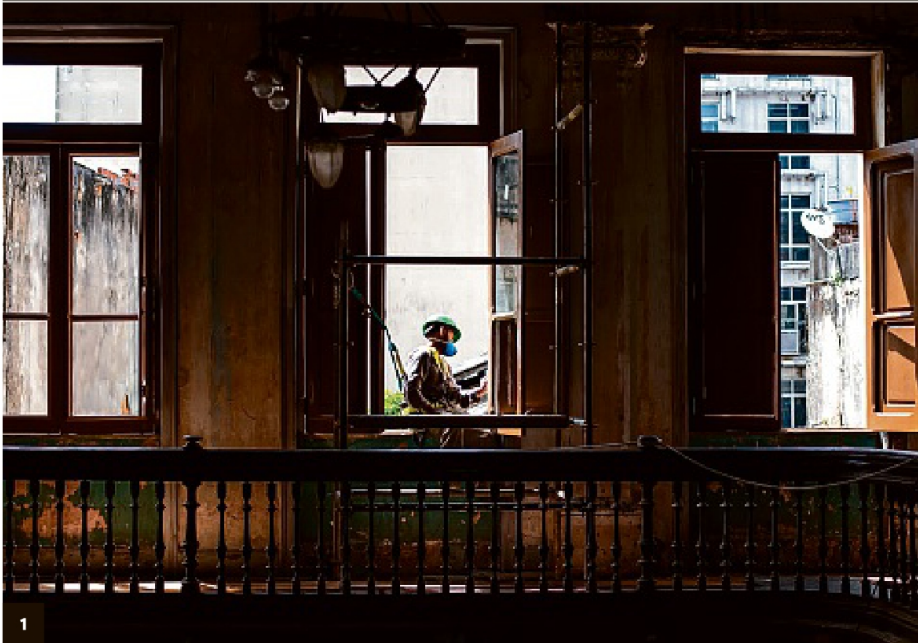
## ENTRE/CULTURA

[www.correio24horas.com.br](http://www.correio24horas.com.br)

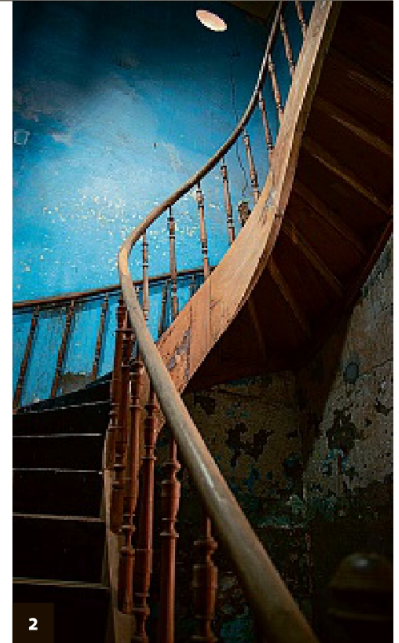


**Ronaldo Jacobina**

texto  
ronaldo.jacobina@  
redebahia.com.br



1



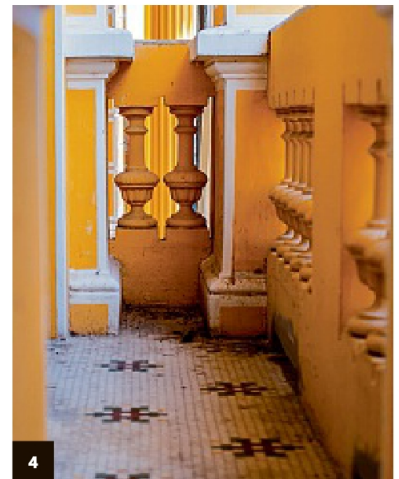
2

# Restauro de tirar o chapéu!

**Palacete na Rua Chile tem 1ª fase de reforma concluída; vai abrigar centro gastronômico**



3



4

ASSINATURA DA FOTO

Desde julho do ano passado quando o Palacete Tira-Chapéu abriu as portas pela primeira vez para apresentar a primeira fase do processo de restauro, diversas frentes de trabalho avançaram, a exemplo da pintura e restauro das fachadas e telhado; reforma dos pisos de madeira; estruturação (estabilização da estrutura física do imóvel) e estanqueidade do edifício, que, não está mais sujeito a inundações pela chuva, um dos fatores que mais comprometeram o prédio enquanto esteve fechado.

O imóvel, que deve ser sede de um grande Centro Gastronômico pertencente ao grupo Fera Investimentos – o mesmo que opera o Fera Palace Hotel na Rua Chile – ainda não tem data para abrir as portas. O Tira-Chapéu voltou a receber visitantes para apresentar a conclusão da Etapa I da restauração do prédio, com uma exposição de fotos, painéis e objetos históricos.

A mostra fica aberta até o dia 13 e apresenta detalhes e curiosidades do restauro, bem como resgata a história do Palacete e do Centro Histórico por meio de imagens e textos. Com funcionamento de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h, também pode ser visitado aos sábados, das 9h às 12h, com entrada franca.

O trabalho de recuperação pode ser conferido não apenas com peças e objetos expostos no formato antes e depois; como na própria estrutura do imóvel, que já pode ser constatado in loco. Para testar a integridade do prédio, a equipe responsável pelo restauro vem realizando diversas ações no local com como workshops,

palestras e eventos festivos, como no pré-carnaval.

Nesta etapa a estrutura física do imóvel, datado de 1917, foi totalmente recuperada e está pronto para iniciar a fase seguinte que compreende a restauração artística. Um trabalho ainda mais delicado, segundo Wolney Unes, coordenador de restauro da Elysium Sociedade Cultural, empresa que executou toda a primeira etapa, com apoio do Grupo Elo, e patrocina as obras por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

O início desta segunda fase ainda não foi definida pelos empreendedores, mas segundo Antônio Mazzafera, a expectativa é que os trabalhos sejam retomados nos próximos três meses. "Estamos fechando o restante dos investimentos e acredito que é em até 90 dias isso esteja resolvido e possamos dar início à segunda fase do projeto", diz.

Tão logo seja dado o start, é possível concluir esta etapa seguinte em até 11 meses, segundo afirma o coordenador de restauro. "Serão necessárias quatro frentes de trabalho

que compreendem as áreas de pintura, madeiras, vitrais e forros, que podem trabalhar simultaneamente", explica.

O resgate de um patrimônio artístico e cultural como o Palacete Tira-Chapéu é mais do que a recuperação da edificação em si, mas também a reconstituição de sua relevância para a sociedade.

O objetivo do plano de restauro é, resguardando todos os potenciais artísticos e arquitetônicos remanescentes, assegurar que o edifício se mantenha em funcionamento como mais uma oferta de arte e cultura em Salvador.

É isso o que os investidores se propõem a fazer. A ideia, segundo já adiantou Antônio Mazzafera, da Fera Investimentos, é criar ali um Centro Gastronômico com vários restaurantes e similares, que, caso o cronograma seja obedecido, deverá começar a operar ainda este ano.

"Nossa expectativa é que no próximo verão já estejamos com o andar térreo em funcionamento", acrescenta Mazzafera.

**1** Reforma incluiu pintura e restauro das fachadas e telhado, reforma dos pisos e estabilização da estrutura física

**2** Escadarias mostram a mistura de estilos arquitetônicos do imóvel

**3** Palacete foi inaugurado em 1917 e abrigou a sede da Associação do Empregados do Comércio da Bahia

**4** Pisos e colunas também foram reformados

### O PALACETE TIRA-CHAPÉU

O projeto do Palacete é de autoria do arquiteto italiano Rosi Baptista, e se tornou uma das mais emblemáticas obras do autor em Salvador. Inaugurado em 1917, o edifício foi sede da Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, fundada em 1900, e teve uso exclusivamente comercial e administrativo. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC-BA), o palacete é um dos poucos remanescentes do estilo eclético em Salvador, com adornos que podem ser identificados desde a arquitetura barroca até o estilo clássico. Na composição da sua fachada, por exemplo, há colunas com fustes canelados e capitéis coríntios, atlantes e esquadrias que formam uma composição bem marcada e ordenada. No interior do edifício, as misturas de referências arquitetônicas são evidenciadas nos pilares, pisos, disposição e forma das escadas, e nos elementos decorativos em estele que nos forros e coroamento das paredes.